

Ulysses negocia um acordo para dívidas

BRASÍLIA — Os governadores do PMDB ganharam ontem seu mais importante aliado na guerra que estão desencadeando contra a política econômica do governo federal e, particularmente, contra o Orçamento Geral da União proposto pelo Executivo para 1989. O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, depois de três horas de reunião com os governadores, aderiu à, proposta de que os Estados se obriguem a pagar apenas 10% de suas dívidas externas a vencer em 89, contra os 25% exigidos no Orçamento elaborado pelo governo federal. Os 90% restantes seriam bancados pela União. A mesma proposta prevê o refinanciamento integral, pelo Banco do Brasil, das dívidas vencidas e não pagas até 31 de dezembro.

Ulysses Guimarães comprometeu-se a negociar com as outras lideranças partidárias, a partir de hoje, um acordo para viabilizar a reforma deste item do Orçamento da União. O presidente da Comissão Mista de Orçamento e Finanças do Congresso, deputado Cid Carvalho, mais prudente, disse que não encampou nenhuma proposta. "A comissão vai se reunir, analisar o pleito dos governadores e avaliar o que pode ser feito",

disse Carvalho. O vice-presidente da Comissão, deputado César Maia (PDT-Rio), que não compareceu à reunião de ontem, é contra o projeto.

Na opinião do governador Orestes Quêrcia, a renegociação da dívida dos Estados será fundamental para o desempenho do candidato do PMDB à sucessão presidencial. "Se as coisas continuarem como estão, haverá prejuízos para todos os Estados comandados por governadores do PMDB. Eles não vão conseguir realizar as obras que planejaram e isto prejudicará o partido nas eleições do ano que vem", disse.

Já o secretário da Fazenda de São Paulo, José Machado de Campos Filho, e o governador da Bahia, Waldir Pires, acusaram o governo federal de autoritário, por não permitir a rolagem de 90% das dívidas. "Os Estados estão se entendendo e somente o governo federal, incompetente na condução da política econômica, não admite entendimento", afirmou Campos Filho, que participou pela manhã, junto com uma comissão de secretários, de reunião com Ulysses Guimarães. "Temos de escolher entre quitar a dívida ou pagar o funcionalismo e continuar os programas de saúde e saneamento básico nos Estados", disse Waldir Pires.

ESTADO DE SÃO PAULO
14 OUT 1988